

Centros de excelência em petróleo

Três universidades santistas recebem conceito 4, em escala de 1 a 5, do Ministério da Educação, nos cursos de Engenharia de Petróleo

LUCAS KREMPER

DA REDAÇÃO

Enquanto a indústria de petróleo e gás não chega ao auge das suas atividades na região, três instituições privadas de ensino superior da Baixada Santista se mostram fortes na disputa para preparar a mão de obra local. Unimonte, Unisanta e UniSantos receberam conceito "muito bom" do Ministério da Educação (MEC) nas graduações de Engenharia de Petróleo. Em escala de 1 a 5, as três foram avaliadas com nota 4.

O grau de excelência poderá aumentar em breve. A Unip, que lançou a modalidade neste ano, teve o curso de Engenharia Mecânica avaliado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e obteve nota 4.

Além das instituições privadas, a Universidade de São Paulo (USP), em Santos desde 2012, também busca uma boa avaliação para a graduação. A análise será feita quando a USP formar a primeira turma.

Os avaliadores analisaram três quesitos para conceder as notas: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura da instituição. A primeira área incluiu os subtemas Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso e Diretrizes Curriculares Nacionais.

UNISANTOS

De acordo com a UniSantos, laboratórios didáticos especializados, bibliografia disponível, salas de aula equipadas, acessibilidade e a titulação do corpo docente estão entre os itens com a nota de excelência.

Os avaliadores evidenciaram, também, a disponibilidade de softwares gerais e um número significativo de programas específicos da área de Engenharia de Petróleo. Destacaram a quantidade de equipamentos adequados, nos laboratórios especializados, e os espaços físicos.

As bibliografias básica e complementar do curso foram citadas como diferenciais, além das bases de dados e assinaturas de periódicos específicos do setor. A titulação dos professores e a experiência do coordenador do curso também receberam notas máximas.

UNISANTA

A instituição recebeu o conceito máximo (5) em alguns subtemas, como os conteúdos curriculares do curso, qualidade dos trabalhos de conclusão, tecnologias de informação entre outros. O Projeto Pedagógico do



Minirrefinaria da Unisanta simula as atividades do setor: infraestrutura da instituição, parceira da Petrobras, foi bem avaliada pelo ministério

Conceito

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) vai de 1 a 5 e, como o próprio nome diz, é um indicador prévio da situação dos cursos de graduação no País. Para que os valores se consolidem e representem efetivamente o que se espera de um curso em termos de qualidade e excelência, comissões de avaliadores fazem visitas *in loco* para corroborar ou alterar o conceito obtido preliminarmente. O CPC é divulgado anualmente, junto com os resultados do Enade. Cursos que obtiverem CPC 1 e 2 serão automaticamente incluídos no cronograma de visitas dos avaliadores do Inep. Os demais casos - cursos com conceito igual ou maior que 3 - podem optar por não receber a visita dos avaliadores.

Curso também foi alvo de elogios dos avaliadores por estar voltado às necessidades de qualificação exigidas pelo mercado de trabalho nessa área.

O modo como a instituição trata os assuntos ligados ao estágio curricular supervisionado também foi alvo de elogios. Outro ponto de destaque da Unisanta é o corpo docente. Segundo o MEC, a titulação



Na Unimonte, alunos contam com laboratórios para áreas específicas do setor. Geologia é um deles

dos professores é excelente, pois "boa parte deles é de profissionais experientes nas suas respectivas áreas".

UNIMONTE

O diretor acadêmico da Unimonte, Edson Florentino, destacou a integração da graduação em Engenharia de Petróleo com outros cursos, como Geologia. "Temos uma conexão

muito boa entre os professores e alunos".

Florentino garante que o objetivo da instituição é buscar um bom conceito pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que este ano vai avaliar as áreas de engenharias e licenciaturas, além dos cursos superiores de tecnologia. A avaliação acontece a cada três anos.

Os pontos avaliados pelo Enade

são Desempenho de alunos Concluintes no Enade (20%), Indicador de Diferença do Desempenho (35%), Estrutura Física (7,50%), Projeto Pedagógico (7,50%), Número de professores doutores (15%), Número de professores mestres (7,50%) e Professores com regime de trabalho integral (7,50%).

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE CURSOS DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO NA A-7

ANP credencia laboratórios da Unisanta

Três laboratórios da Unisanta, ligados aos mestrados em Engenharia Mecânica e em Ecologia, foram credenciados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Essas pesquisas credenciadas poderão ter recursos financeiros da Petrobras.

Segundo o coordenador dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da Unisanta, Marcos Tadeu Tavares Pacheco, os estudos científicos são realizados há décadas, com resultados e avaliações positivas de instituições nacionais e internacionais de prestígio nos meios acadêmicos, entre os órgãos públicos e as entidades civis.

CTBS

A Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, que obriga petrolíferas a investirem 1% de sua receita bruta em pesquisas, é a mesma que será adotada pelo Centro Tecnológico da Baixada Santista (CTBS). O prédio, em uma área livre do Colégio Santista, deverá ter obras iniciadas em 2015.

O espaço físico e o número de equipamentos para essas pesquisas estão sendo ampliados no novo edifício da Unisanta, no Bloco F, na Rua Cesário Mota, 8, 8ª andar.

PESQUISAS

Os recursos financeiros da Petrobras para as pesquisas resultantes desse credenciamento junto à ANP estão previstos na Cláusula de Investimento em Pesquisa e Desenvolvimento.

A Cláusula é parte dos contratos para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural.

As regras da Cláusula determinam a obrigatoriedade da concessionária do contrato de investir 1% de sua receita bruta em determinado campo, na realização de despesas qualificadas em pesquisa e desenvolvimento.